

Moraes determina retomada de estudos técnicos da Ferrogrão

Ricardo Botelho/Minfra



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a retomada dos estudos e processos administrativos relacionados à construção da Ferrogrão, projeto ferroviário que vai ligar o 'coração' do agronegócio em Mato Grosso ao porto de Miritituba, no Pará. Na mesma decisão, Moraes determinou que o caso seja enviado para conciliação judicial. A decisão seguiu o novo parecer emitido pela Advocacia-Geral da União (AGU) na semana passada. O órgão defendeu a continuidade dos estudos da Ferrogrão, ressaltando sua importância para o desenvolvimento econômico do país, mas continuou apontando inconstitucionalidade da lei federal nº 13.452/2017, que desafetou uma área de 862 hectares do Parque Nacional do Jamanxim para a construção da ferrovia

PÁG. 8

Comissão de Ética vai julgar Cattani

Presidente em exercício da Assembleia Legislativa, a deputada estadual Janaina Riva (MDB) determinou na manhã desta quarta-feira, 31 de maio, que seja instalada a Comissão de Ética da Casa para analisar o requerimento de investigação e afastamento contra o deputado estadual Gilberto Cattani (PL), pelas falas recentes

comparando mulheres e vacas. Janaina recebeu a presidente da Comissão da Mulher da OAB, Gláucia Amaral, junto com a defensora pública-geral, Maria Luziane, que protocolaram documentos pedindo a investigação e abertura de um procedimento contra Cattani por quebra de decoro parlamentar

PÁG. 4



Gilberto Leite

Assembleia aprova PL que proíbe transporte de peixes por 5 anos

Sob vaias dos pescadores, a Assembleia Legislativa, por maioria, aprovou em primeira votação o projeto de lei do governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes e pescados nos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, denominado "Transporte Zero". A votação foi realizada na sessão extraordinária de sexta-feira, 2

de junho. Votaram contra a matéria os deputados Dr João (MDB), Elizeu Nascimento (PL), Lúdio Cabral (PT), Thiago Silva (MDB) e Wilson Santos (PSD). A sessão foi bastante tumultuada, além de ter sido marcada por uma série de críticas e denúncias feitas por Wilson. A proposta do governo ainda será analisada em segunda votação

PÁG. 3

Mauro Mendes defende Ferrogrão no STF

Uma comitiva de políticos de Mato Grosso, liderada pelo governador Mauro Mendes (União), esteve em Brasília nesta terça-feira, 30 de maio, na tentativa de sensibilizar os ministros do Su-

premo Tribunal Federal (STF) a derrubar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6553, movida pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Uma liminar neste processo suspendeu a eficá-

cia da lei nº 13.452/2017, que alterou os limites do Parque Nacional do Jamanxim para permitir a construção da Ferrogrão (EF-170), que deverá ligar Sinop ao porto de Miritituba, no Pará.

O processo retorna para julgamento nesta quarta-feira, 31. A Procuradoria-Geral da República é favorável à manutenção da lei e construção da ferrovia

PÁG. 3

Desconto do IPVA é prorrogado até junho

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) prorrogou o vencimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), referente ao exercício 2023, para o dia 12 de junho. A alteração abrange apenas os pagamentos da primeira parcela ou realizados de

forma integral que deveriam ser pagos, inicialmente, nesta quarta-feira (31). De acordo com a secretaria, a data de vencimento foi postergada devido ao elevado fluxo de acesso ao sistema de pagamento do IPVA, que gerou uma instabilidade no sistema

PÁG. 7

Bolso aberto no Dia dos Namorados



Gilberto Leite

A pesquisa de intenção de compra para o Dia dos Namorados, realizada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), mostra que 42% dos casais no estado estão propensos a gastar, em média, R\$ 252,07 neste ano. Apesar de o percentual ser menor do que o analisado no ano passado (48%), o gasto previsto está 25,16% maior, já considerando a inflação no período. Roupas e acessórios lideram a preferência, sendo citados por 34% dos entrevistados

PÁG. 7

Cuiabá entre 10 melhores cidades

Compondo o ranking das 10 melhores cidades para se viver no Brasil, Cuiabá aparece na 9ª posição de acordo com o estudo realizado pela agência de desenvolvimento global da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado anualmente. Para fazer o ranking, a entidade leva em consi-

deração o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que tem por base parâmetros como níveis de educação, renda per capita e longevidade da população. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) destaca que a colocação significa que a gestão está no caminho certo

PÁG. 6

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo

dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório di-

vulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesqui-

sa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for fei-



to para muda-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

De cliente a dono

João Spenthof (*)

Criadas a partir da união de pessoas com objetivos e necessidades comuns, as cooperativas de crédito estão cada vez mais presentes na vida dos brasileiros. O desempenho recente do setor expressa a força do modelo, que se consolida como a grande resposta para quem deseja realizar sonhos, tirar projetos do papel e contribuir com o desenvolvimento local.

Dados do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) mostram uma enorme evolução na adesão das pessoas às cooperativas de crédito nos últimos seis anos. Isso certamente tem a ver com uma mudança de comportamento em nível global, atestada por diversas pesquisas que demonstram que, cada vez mais, propósito e sustentabilidade são diferenciais no momento de escolher produtos e serviços.

Com o propósito de estimular o desenvolvimento, a prosperidade e melhorar a vida de todas as pessoas, as cooperativas de crédito têm uma filosofia diferente das instituições tradicionais. Olham a todos de forma igualitá-

ria, mas personalizada. Buscam entender as diferentes necessidades de cada associado. São movidas pela geração de desenvolvimento regional, tanto que aceleram seus projetos de expansão, em um movimento contrário ao das instituições tradicionais.

O país encerrou o ano de 2022 com mais de 9 mil agências cooperativas, 13% a mais que no ano anterior. Considerando os últimos seis anos (de 2016 a 2022), o número saltou 61,5%. Já os bancos fecharam 23,6% das agências no mesmo período, caindo de 22.539 agências em 2016 para 17.207 em 2022.

Essa expansão na rede de agências se reflete no número de associados, que chegou a 16,927 milhões em 2022, incremento de 90% em seis anos. Atraídos pelos benefícios do modelo, que promove inclusão financeira, pratica taxas justas e orienta para uma educação financeira sustentável, os associados também usufruem da participação nos resultados, pois são os donos do negócio.

E esses resultados têm sido expressivos no sistema cooperativo de crédito: foram R\$ 15,6 bilhões no ano passado, expansão de

33,7% sobre 2021. Mas há outro dado ainda mais importante: as cooperativas agregaram mais de R\$ 50 bilhões aos seus associados em 2022 em economia de taxas, tarifas, juros ao capital, distribuição de resultados e investimento social, recursos que permaneceram nas regiões de atuação.

No quesito operações de crédito, as cooperativas tiveram performance de brilhar os olhos. Nos últimos oito anos (2014 a 2022), a evolução foi de 386%, saltando de R\$ 67 bilhões para R\$ 326 bilhões. O ritmo foi quase seis vezes mais acelerado que o da média do sistema financeiro, que teve 70% no mesmo período, ao sair de R\$ 2,5 trilhões em 2014 para R\$ 4,3 trilhões no último ano. Com isso, a participação do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo no sistema financeiro quase triplicou.

E o que tem levado as pessoas a buscar as cooperativas de crédito? Além das vantagens já mencionadas aqui, os valores fundamentais praticados pelo cooperativismo de crédito e seu propósito têm sido cruciais. As pessoas querem fazer parte e se relacionar com empresas que tenham um propósito

ambicioso, que mudem realidades para a sociedade e seus cidadãos.

Esses valores são praticados há mais de um século pelas cooperativas, a exemplo do Sicredi, que tem 121 anos de história no Brasil, e foram incorporados pela sociedade, que anseia por um mundo melhor. A essência do cooperativismo de crédito e do Sicredi passou a ser vista e valorizada. É pela crença nesses valores e em uma sociedade melhor e mais justa que vamos trabalhar mais, especialmente no Norte e Nordeste do País, onde temos grandes oportunidades de desenvolvimento sustentável econômico e social. A presença das cooperativas, mais uma vez, fará parte da História, ajudando a construir uma vida e um mundo melhor.

*JOÃO SPENTHOF é presidente da Central Sicredi Centro Norte, e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso)



Seja protagonista

Francisney Liberato (*)

É melhor pensar antes de agir do que viver uma vida de arrependimento. Use a razão para controlar a emoção.

As questões que envolvem o autocontrole ocorrem em muitas situações do nosso dia a dia, as quais não temos a sabedoria exata para identificá-las e poder reagir de modo emocionalmente controlado.

Você precisa ser o protagonista da sua vida, da sua história e principalmente do seu futuro. Agir e viver pela emoção normalmente levará você a caminhos tenebrosos e conflitantes, por isso é necessário que o autocontrole seja a sua habilidade diária.

Vamos a uma situação hipotética: você chegou em casa depois de um dia exausto no trabalho. Mesmo assim, a sua programação da noite incluía fazer outros trabalhos pendentes da empresa. Você chegou agitado e com muita pressa para começar a trabalhar e resolver logo essa demanda da instituição.

Quando entra no escritório para trabalhar, percebe que o local está bagunçado, as cadeiras estão fora do lugar, os papéis espalhados pelo ambiente, pastas jogadas pelo chão, dentre outras bagunças.

O sangue que já estava quente na sua corrente sanguínea, agora, já se torna fervente e a pulsação do coração dispara. Há uma carga emocional negativa sobre a sua cabeça e você explode, diz palavrões, ofensas e outros descontroles emocionais contra os seus familiares.

Após alguns minutos ou, quem sabe, até algumas horas a carga emocional é reduzida, você começa a fazer um histórico sobre o ocorrido. Ao racionalizar a situação, você sente que, por mais que o ambiente do escritório esteja bagunçado, não era motivo para você ofender e explodir com as pessoas que mais ama. Essa é uma reação comum das pessoas que não detêm a habilidade do autocontrole.

Se você não controlar a sua emoção, é provável que terá muitos desgastes emocionais com as pessoas que estão próximas a você.

Aproveitando o mesmo cenário apresentado, supomos que você possui um bom autocontrole.

Ao encontrar aquele cenário bagunçado, com a carga emocional muito grande, ao invés de explodir com as pessoas da sua residência, você vai tomar água, dá uma caminhada de leve fora da casa, controla mais a respiração e só então resolve retornar ao escritório para saber o motivo daquela bagunça.

Perceba que nessa situação a sua carga emocional estará controlada, a sua voz será mais branda e você estará mais receptivo para ouvir, sem julgamentos, o que o outro deseja dizer.

Quando o cônjuge começa a explicar a situação, você ouve, atentamente, ela dizer que aconteceu um imprevisto, um dos filhos estava doente e precisava procurar um remédio com urgência para a criança, fato que a levou a revirar todos os cômodos da casa, inclusive o escritório, na busca desesperada por encontrar o remédio. Foi por isso que o ambiente de trabalho estava bagunçado. Ela então pede desculpas e tudo se resolve.

Temos a mesma situação hipotética, porém cada um com uma decisão e um destino diferente. A pergunta para você é: a qual situação você deseja pertencer, àquela em que o indivíduo explode ou àquela em que o indivíduo controlou as suas emoções? É importante frisar que a decisão é sua e que todas as escolhas trazem consequências, o máximo que eu posso fazer é te influenciar para aquilo que entendo que é bom.

Seja o protagonista da sua vida, optando em fazer aquilo que trará benefícios para você e para sua família. Não hesite em adicionar a razão para fazer o automonitora-

mento e o autocontrole na sua vida.

A emoção sozinha pode trazer desastres para você, por isso é indispensável que você lide com as suas emoções conjuntamente com a razão.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro" e "Vade Mecum: Tribunal de Contas de Mato Grosso". www.francisney.com.br



Mortalidade materna

Giovana Fortunato (*)

O Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher foi definido no IV Encontro Internacional Mulher e Saúde, ocorrido em 1984, na Holanda, ocasião em que a morte materna apareceu com toda a sua magnitude.

A partir dessa data, o tema ganhou maior interesse e no V Encontro Internacional Mulher e Saúde, realizado em São José da Costa Rica, em 1987, a Rede de Saúde das Mulheres Latino-Americanas e do Caribe – RSMAC, propôs que, a cada ano, no dia 28 de maio, uma temática nortearia ações

políticas que visassem prevenir mortes maternas evitáveis.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), é considerada como um óbito materno a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida às causas acidentais ou incidentais.

No Brasil, 28 de maio foi declarado pelo Ministério da Saúde como Dia Nacional da Redução da Mortalidade Materna, focando

na necessidade de melhorar os serviços de atenção pré-natal e ao parto, bem como a capacitação dos profissionais de saúde para este atendimento.

Dados apresentados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) mostravam no ano de 2016, no Brasil, que 1.829 mulheres morreram por causas relacionadas/agravadas por gravidez, parto ou o puerpério (período pós-parto de 42 dias). No mundo todo, 830 mulheres morreram por dia por essas causas.

A mortalidade materna é um importante indicador de qualidade da saúde ofertada para as pessoas e é fortemente influenciada pelas condições socioeconômicas da população. Em média, 40% a 50% das causas podem ser consideradas evitáveis.

O atraso no reconhecimento de condições modificáveis, na chegada ao serviço de saúde e no tratamento adequado, está entre as principais causas das altas taxas de mortalidade materna ainda presentes na maior parte dos estados brasileiros.

O principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é garantir o bem-estar materno e fetal. Para isso, as equipes de saúde da Atenção Primária devem acolher a mulher desde o início da gravidez (o mais precocemente possível, no início ou até antes da gestação); reconhecer, acompanhar e tratar as principais causas de morbimortalidade materna e fetal e estar disponíveis quando ocorrerem intercorrências durante a gestação e o puerpério.

De acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), embora tenha registrado avanços, os indicadores ainda estão relativamente elevados no Brasil, onde a mortalidade na infância está concentrada no período neonatal, permanecendo

o desafio de oferecer melhores serviços de saúde primária e especializada, pois a maior parte desses óbitos ocorre em função de eventos sensíveis à melhoria do sistema de saúde na assistência pré-natal e na atenção ao recém-nascido.

O Brasil reviu as metas de redução da mortalidade materna e mortalidade neonatal e na infância, estabelecidas no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relativo à saúde e bem-estar, para adequá-las à realidade nacional. A meta referente à mortalidade materna, por exemplo, foi ajustada para até 30 mortes por 100 mil nascidos vivos, enquanto a meta global para 2030 é de menos de 70 óbitos.

No entanto, a partir de 2020, com o avanço da Covid-19 no país, um levantamento realizado pelo Observatório Obstétrico Brasileiro COVID-19 (OOBr Covid-19), registrou que no ano passado tivemos 453 mortes de gestantes e de mães puérperas, sendo 10,5 óbitos da média semanal. Entretanto, esse número da média semanal dobrou em 2021, até o dia 7 de abril, foram 289 mortes (22,2 óbitos na média semanal).

A luta diária para redução das mortes maternas e promoção do bem estar das mulheres é uma causa que envolve diversos setores da sociedade e dos governos, focando essencialmente no acesso aos serviços, numa assistência de qualidade e humanizada.

GIOVANA FORTUNATO é ginecologista e obstetra, docente do Departamento de Ginecologia e Obstetria do HUJM e especialista em endometriose e infertilidade no Instituto Eladium.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

PRIMEIRA VOTAÇÃO

Apesar da mobilização dos pescadores, deputados aprovaram o projeto que pretende proibir transporte e comercialização de peixes dos rios de MT

AL aprova o 'Transporte Zero'

Gilberto Leite

**Da redação**

Sob vaias dos pescadores, a Assembleia Legislativa, por maioria, aprovou em primeira votação o projeto de lei do governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes e pescados nos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, denominado "Transporte Zero". A votação foi realizada na sessão extraordinária de sexta-feira, 02 de junho.

Votaram contra a matéria os deputados Dr João (MDB), Elizeu Nascimento (PL), Lúcio Cabral (PT), Thiago Silva (MDB) e Wilson Santos (PSD). A propositura segue para segunda votação, antes de ir para sanção do governador Mauro Mendes (União).

Antes da votação, houve denúncia de servidores fantasmas e re-

clamação do sistema de áudio do plenário da Assembleia Legislativa. As queixas foram registradas por Wilson Santos, que alegou que o projeto do governo é mal elaborado e não possui acompanhamento científico.

Ele ainda prometeu que irá recorrer à Justiça para tentar derrubar o texto. Wilson destacou que, além dos estudos, a matéria chegou ao Legislativo sem ouvir as comunidades ribeirinhas, pescadores, quilombolas e indígenas, que serão impactados diretamente com a aprovação da lei, conforme acordo internacional do Trabalho.

Wilson pediu aos servidores de seu gabinete que registrassem os servidores que estavam vaiando os deputados durante a sessão. Ele disse que a maioria dos que estavam fazendo o ato eram fantasmas e que estavam no plenário apenas para atrapalhar o processo e agredir os pescadores que estavam acompanhando a votação.

"É um risco que nós corremos aqui. Eu respeito os pescadores, tem um grupo de servidores da Assembleia que eu pedi para o meu pessoal fotografar, quero saber quem



Pescadores se mobilizaram para pressionar os deputados, mas projeto foi aprovado em primeira votação

está vaiando deputado, servidores da Assembleia em horário de expediente deveriam estar trabalhando em seus gabinetes, muitos são servidores fantasmas, vários são servidores fantasmas que nunca aparecem aqui e eu não sei se eles foram mobilizados por alguém, mas é uma cena depri-

mente, servidores fantasmas virem ao plenário para vaiar deputado no exercício do seu mandato", relatou.

A presidente em exercício da Assembleia Legislativa, deputada Janaina Riva (MDB), interrompeu a fala do deputado e alertou que não permitiria que o social

democrata agredisse os servidores da Casa.

"Essa é uma festa da democracia, vocês são todos bem-vindos. A gente sabe que essa é uma pauta que todos querem participar, então todos são bem-vindos: pescadores, todos que estão aqui, do governo, não sendo do governo,

da imprensa, todo mundo é bem-vindo", disse.

Logo depois, Wilson voltou a usar a tribuna para reclamar do sistema de áudio do plenário. Durante a sessão, o áudio foi cortado diversas vezes, com falhas. De acordo com o parlamentar, o ocorrido prejudicou o debate.

TRAMITAÇÃO EM URGÊNCIA

TJ nega pedido para barrar o 'Transporte Zero'

Gilberto Leite

Da redação

O desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Sebastião de Moraes Filho, negou o pedido feito pelo deputado estadual Wilson Santos (PSD), que pretendia suspender o regime de urgência urgentíssima do projeto de lei do governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes e pescados nos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, denominado "Transporte Zero".

Wilson apresentou um mandado de segurança individual, com pedido de liminar, contra a atuação feita pela presidente em exercício da Assembleia Legislativa, deputada Janaina Riva (MDB), ao permitir a votação do processo em urgência. Ao adotar

esse modelo, o projeto de lei tramita de forma mais rápida na Assembleia Legislativa.

O parlamentar relata no recurso que o processo legislativo foi desrespeitado porque não houve a publicidade do projeto para os parlamentares e não houve justificativas para que a propositura tramitasse em caráter de urgência urgentíssima.

"[...] obstando sua regular discussão no parlamento, em ofensa aos artigos 133, 152 e 275, §1º, III, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. Fala que houve ofensa ao princípio da publicidade e a Convenção 169, da Organização Internacional do Trabalho, bem ainda a ausência de fundamentação do regi-

me de "urgência urgentíssima", diz trecho do processo.

Ao negar o pedido, o desembargador destacou que o pedido de Wilson estava ausente de requisitos que apresentassem a ilegalidade do ato e/ou a violação de algum direito líquido.

"Ressalta-se que mesmo em casos de controle direto da constitucionalidade, o Supremo Tribunal Federal tem entendimento de que, para a concessão de medida liminar, deve haver concreta potencialidade de dano ou indícios veementes de vícios de constitucionalidade material ou formal, o que não se afigura presente e nem é do âmbito do exame da impetração da segurança pelo órgão fracionário", justifica o desembargador.

Wilson tem sido a principal voz de oposição ao projeto do 'Transporte Zero'. Ele pediu vistas do texto para impedir que a matéria fosse votada em plenário na quarta-feira, 31 de maio, e na quinta, 1º de junho. Também prometeu recorrer ao Judiciário, em quaisquer instâncias, para derrubar a tramitação da matéria.

Segundo o deputado, o projeto encaminhado pelo governo não foi acompanhado de estudos técnicos e estaria desrespeitando a legislação federal, por não ouvir as comunidades originárias, que serão impactadas pela proibição. Ele também afirma que o valor oferecido pelo governo a título de indenização para os pescadores é baixo.



Wilson recorreu ao TJ alegando que não há motivo para o projeto tramitar em regime de urgência na AL

EM JULGAMENTO

O governador Mauro Mendes defende Ferrogrão no STF

Da redação

Uma comitiva de políticos de Mato Grosso, liderada pelo governador Mauro Mendes (União), esteve em Brasília na terça-feira, 30 de maio, na tentativa de sensibilizar os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) a derrubar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6553, movida pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

Uma liminar neste processo suspendeu a eficácia da lei nº 13.452/2017, que alterou

os limites do Parque Nacional do Jamanxim para permitir a construção da Ferrogrão (EF-170), que deverá ligar Sinop ao porto de Miritituba, no Pará. O processo retorna para julgamento nesta quarta-feira, 31.

De acordo com o governador, o grupo se encontrou com os ministros André Mendonça, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Dias Toffoli para destacar que Mato Grosso precisa da construção dessa ferrovia para ajudar no escoamento de grãos, na economia do estado e,

consequentemente, do país. Mauro ainda ressaltou o papel ambiental da ferrovia, que ajuda a reduzir a poluição ao diminuir o número de caminhões nas estradas.

"Mostramos a esses ministros o quanto que a ferrovia é mais barata para o transporte de grãos no estado de Mato Grosso, que ela ambientalmente é mais correta porque vai emitir muito menos dióxido de carbono, menos poluição na atmosfera e vai trazer mais competitividade para a economia do esta-

do de Mato Grosso. Nos próximos anos, vamos continuar crescendo no agronegócio mato-grossense e precisamos ter um meio de transporte mais inteligente e mais barato para fazer os nossos produtos chegarem de forma competitiva a mais de 100 países para os quais nós exportamos", destacou.

Em 2021, o ministro Alexandre de Moraes suspendeu a lei que alçou os limites do Parque Nacional do Jamanxim. A lei excluiu cerca de 862 hectares do Par-

que Nacional do Jamanxim, para destiná-los aos leitos e às faixas de domínio da EF-170 e da BR-163. Com isso, ficam suspensos também os processos para construção da ferrovia.

O partido alega que a lei é fruto da conversão da MP 758/2016 e, portanto, inconstitucional. Isso porque a Constituição Federal estabelece que a alteração de uma unidade de conservação ambiental só pode ser feita por meio de lei, com amplo debate e participação da socie-

dade, o que não é o caso das medidas provisórias. Estas são atos urgentes do presidente da República, que não ensejam qualquer debate público.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) emitiram pareceres favoráveis à construção da ferrovia. Porém, recentemente a AGU mudou seu parecer, afirmando que deve-se permitir os estudos da Ferrogrão, mas a lei continua sendo inconstitucional e precisaria ser refeita.

CATTANI NA MIRA

Após pedido da OAB, presidente da Assembleia determina que comissão avalie conduta de deputado ao comparar gestação de mulheres com vacas

AL vai instalar Comissão de Ética



Gabriel Soares

Presidente em exercício da Assembleia Legislativa, a deputada estadual Janaina Riva (MDB) determinou na manhã de quarta-feira, 31 de maio, que seja instalada a Comissão de Ética da Casa para analisar o requerimento de investigação e afastamento contra o deputado estadual Gilberto Cattani (PL), pelas falas recentes comparando mulheres e vacas. O pedido foi protocolado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MT) na mesma manhã (veja na matéria abaixo).

Janaina recebeu a presidente da Comissão da Mulher da OAB, Gláucia Amaral, junto com a defensora pública-geral, Maria Luziane,

que protocolaram documentos pedindo a investigação e abertura de um procedimento contra Cattani por quebra de decoro parlamentar. Os pedidos foram apresentados ao Colégio de Líderes da Assembleia, antes da determinação para instalação da Comissão de Ética.

Agora, os cinco blocos parlamentares vão indicar os representantes para compor a Comissão de Ética da Assembleia Legislativa.

A defensora pública-geral também requereu que Cattani seja afastado da presidência da Comissão de Direitos Humanos e Defesa da Mulher na Assembleia. Ele lidera o grupo desde fevereiro deste ano, após ser eleito pela maioria de seus membros.

Única mulher na Assembleia, Janaina já havia condenado publicamente a atitude de Cattani, por tratar as pautas femininas com "tanta banalização e deboche".

"Milhares de mulheres são vítimas de feminicídio e violência todos

os anos. Enquanto eu for deputada, não permitirei que discurso de ódio seja feito contra mulheres, feministas ou não. Esse assunto não é piada e não é passível de brincadeira", escreveu a deputada nas redes sociais.

Cattani vem causando polêmica desde quando comparou as vacas que cria em sua propriedade rural com mulheres grávidas, usando como exemplo para defender sua bandeira contra o aborto.

"O aborto por si só já é um assassinato. Toda vez que meu touro fecunda minha vaca que está no cio, dentro do útero da minha vaca tem um bezerro, certo? Eu posso fazer a conta: tenho tantos animais e esperar que daqui a nove meses terei mais um. Assim é com a mulher", disse o deputado, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

O deputado continuou a usar o exemplo até mesmo durante a sessão ao vivo da Frente Parlamentar de Combate ao Aborto "Pró-Vida", instalada na Assembleia Le-



Única mulher na Assembleia, Janaina já havia condenado publicamente a atitude de Cattani

gislativa, o que fez o caso parar em rede nacional.

Já na segunda-feira (29), o deputado publicou um vídeo em suas redes sociais, 'pedindo desculpas' às vacas de sua fazenda, dizendo que sua intenção não era comparar a gestação delas com qualquer outro

animal. Ele ainda culpou a mídia por ter 'desvirtuado' sua fala.

"Meninas, eu quero que vocês saibam que eu nunca comparei a gestação de vocês com outro animal ou qualquer coisa nesse sentido. [...] A mídia colocou como se estivesse comparando

às militantes feministas. Isso eu jamais faria. Portanto, eu quero pedir a vocês que, por favor, me desculpem. Eu jamais iria comparar... não fiquem bravas, calma. Jamais iria comparar vocês com as feministas, de maneira alguma. Me desculpem", disse.

FALAS MACHISTAS

OAB e Defensoria pedem afastamento de Cattani

Da redação

Representantes da Defensoria Pública-geral de Mato Grosso e a Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT) estiveram na manhã de quarta-feira, 31 de maio, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso para protocolar um pedido de investigação e afastamento contra o deputado estadual Gilberto Cattani (PL), devido às falas que comparam a gravidez de mulheres à das vacas.

Em documento entregue à Presidência da Assembleia, a OAB ainda pede que Cattani seja afastado da presidência da Comissão de Direitos Humanos e Defesa da Mulher.

"Entendemos que o deputado não só fez a primeira manifestação, como deu sequência às falas, o que configura

uma violação de decoro parlamentar. Por isso, estamos aqui para pedir providências quanto à conduta, por meio de apuração dessas falas e eventual punição", disse a defensora pública-geral Maria Liziane.

Em conversa com jornalistas, ela enfatizou que não compete à Defensoria punir o deputado, mas sim à Comissão de Ética da Assembleia Legislativa.

"Tem que ser feita uma análise pela Casa. Mas, o que a gente não pode, eu como mulher, como mãe e ainda como chefe de uma instituição como a Defensoria, que atua fortemente em defesa das mulheres, contra a violência, é ficar calada. Não poderíamos deixar de nos manifestar", pontuou.

Cattani vem causando polêmica desde quando comparou as vacas que cria em sua propriedade rural com

mulheres grávidas, usando como exemplo para defender sua bandeira contra o aborto. Já na segunda-feira (29), o deputado publicou um vídeo em suas redes sociais, "pedindo desculpas" às vacas de sua fazenda, dizendo que sua intenção não era comparar a gestação delas com qualquer outro animal. Ele ainda culpou a mídia por ter desvirtuado sua fala.

A nova fala de Cattani reacendeu o debate, jogando ainda mais "lenha na fogueira". Para a defensora Liziane, é preciso que a Assembleia responsabilize o deputado.

"Sem sombra de dúvidas, entendemos que não pode passar impune. Não pode haver esse tipo de situação e não ter nenhuma atitude por parte da Assembleia. O que esperamos é que isso seja apurado e que haja uma responsabilização", co-

brou a defensora Maria Liziane.

Gláucia Amaral, presidente da Comissão das Mulheres da OAB, contou que se reuniu com a deputada estadual Janaina Riva (MDB) para pedir uma investigação contra Cattani por quebra de decoro e afastamento do cargo. Ela afirma que houve quebra de decoro pelo descumprimento tanto da Constituição Estadual quanto da Federal.

"A sequência de vídeos em que ele intensifica as comparações, faz chacota e usa termos pejorativos intensifica e traz prejuízo à dignidade das mulheres, cidadãs mato-grossenses. Trouxemos um documento assinado pela nossa presidente Gisela Cardoso, pedindo a suspensão/afastamento do deputado da Comissão de Direitos Humanos, enquanto durar o processo investigativo", disse.



Representante da OAB sustenta que houve quebra de decoro parlamentar e pede responsabilização de Cattani

COMISSÃO DE ÉTICA

AL vai aguardar Botelho para definir composição

Da redação

A presidente em exercício da Assembleia Legislativa, deputada Janaina Riva (MDB), disse que os parlamentares vão aguardar o retorno do deputado Eduardo Botelho (União) para presidência da Casa, para definir os nomes que irão compor a Comissão de Ética que vai analisar o requerimento em que pede a abertura de um processo ético contra o deputado Gilberto Cattani (PL), por quebra de decoro parlamentar.

Em entrevista à imprensa nesta quinta-feira, 1º de junho, Ja-

naina comentou que, por ser a única mulher no Legislativo, tem interesse em participar da comissão. Botelho deve retornar na próxima semana. Ela adiantou que seus colegas não têm interesse em prolongar o assunto.

"Não estando na presidência, se o Botelho voltar, eu tenho interesse em participar, até por ser a única mulher e para poder debater esse assunto dentro da comissão. [...] o Botelho também entende que é o mais prudente a ser feito, esperar ele chegar, aí formamos [a Comissão de Ética], porque eu sou líder também do

meu bloco, a gente forma as comissões e aí sim a gente vai começar a fazer o processo administrativo, vamos dizer assim, na Comissão de Ética", explicou.

Na quarta-feira (31), a Comissão de Mulheres Advogadas da OAB de Mato Grosso protocolou na presidência uma representação para que seja apurado discriminação contra mulheres e/ou por desobediência aos deveres contidos na Constituição por parte do deputado ao fazer comentários envolvendo comparação entre mulheres e vacas, dentre eles, um vídeo em que pede desculpas a

vacas por ter comparado elas com feministas radicais.

Janaina comentou que por ser a única mulher na Assembleia, tem sido cobrada pela sociedade, principalmente pelas mulheres, para que alguma atitude seja adotada.

"Especialmente eu, como mulher, que sou a única mulher da casa, e a gente vê uma cobrança muito grande, talvez que os próprios deputados não tinham noção do tamanho da repercussão hoje que envolve não só você falar contra a mulher ou ser misógino, como também hoje a gente viu o caso do Vini

Júnior mesmo, com o racismo, a homofobia, a sociedade não tolera mais isso, esse preconceito. Então a cobrança é muito grande em cima da Assembleia. E a Assembleia sabe que vai ter que tomar uma atitude, tanto é que já está tomando", frisou.

LISTA - Na manhã de quinta-feira, foi divulgada uma lista de deputados que haviam sido indicados pelos blocos para compor a Comissão de Ética. No entanto, Janaina refutou a lista dizendo que os membros ainda não foram definidos e que só serão escolhidos com a volta de Botelho.

No entanto, durante a sessão extraordinária o Bloco "Experiência e Trabalho" - composto pelos deputados Lúcio Cabral (PT), Valdir Barranco (PT), Wilson Santos (PSD), Nininho (PSD) e Diego Guimarães (Republicanos) - indicou Wilson Santos para ser membro titular e Diego Guimarães para suplência.

As assessorias dos deputados Dr João (MDB) e Elizeu Nascimento (PL), que estavam na lista divulgada, confirmaram as indicações deles para o grupo, mas não souberam informar se é para suplência ou para vagas de titulares.

CHAPA FORTE

Prefeito de Primavera encabeça chapa de oposição para reoxigenar a instituição, que está sob o mesmo comando há cinco mandatos

Bortolin reúne amplo apoio à AMM

**Da redação**

O prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), foi escolhido por um grupo de gestores para encabeçar a chapa de oposição à presidência da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). A eleição vai ser realizada em outubro e o atual presidente da instituição, Neurilan Fraga (PSD), já demonstrou interesse em disputar o seu 5º mandato.

Essa permanência de Neurilan na cadeira da associação tem incomodado alguns prefeitos, que estão buscando reforço a outros políticos para ajudar a dar força na articulação para an-

gariar apoiadores. Em encontro realizado na segunda-feira (29) em Cuiabá, foi anunciado que 56 cidades já formalizaram respaldo à candidatura de Bortolin à disputa da liderança da associação. Além dos prefeitos, figuras políticas de peso também já manifestaram seu apoio ao gestor.

“A AMM é uma entidade que hoje é muito significativa para o municipalismo do Estado de Mato Grosso, como um todo. Tem a representatividade dos prefeitos e gosto e admiro muito do trabalho do presidente Neurilan, mas eu acredito que essa perpetuação de cinco mandatos isso não é legal para instituição, a oxigenação política é necessária para que outros prefeitos também tenham condições de contribuir com a instituição”, destacou durante entrevista ao programa Roda de Entrevista na TV Mais News na última semana.

Segundo Bortolin esse projeto foi costurado pelos prefeitos Janail-



Candidatura de Leo Bortolin tem apoio de mais de 50 prefeitos e de deputados estaduais

za Taveira Leite (Solidariedade), de São Félix do Araguaia, Rafael Machado (União), de Campos Novo do Parecis, Edu Laudi Pascoski (PL), de Itanhangá, Nelson Paim (PDT), de Poxoréu, e Marcelo de Aquino (PL), de General Carneiro, que estudavam um nome

para representar a oposição. Além disso, foi considerado o bom trânsito que o prefeito tem com outros Poderes e sua articulação política.

“E esse grupo de bons prefeitos, importantes prefeitos do Estado, acabaram se reunindo e convergindo no meu

nome para poder disputar o pleito que acontece agora em outubro e com isso tivemos várias adesões, vários outros prefeitos, como o Mariano [Kolankiewicz, MDB] de Água Boa, como Fernando [Gorgen, União] de Querência, como vários prefeitos que passaram

a dar apoio para que a gente caminhe junto defendendo essa bandeira de renovação na Associação Mato-grossense”, destacou.

A possível candidatura de Bortolin tem apoio da diretoria da Assembleia Legislativa, como da vice-presidente, Janaina Riva (MDB), atual presidente interina. Com a presença deles em seu palanque, a expectativa é que Bortolin não encontre dificuldade em captar novos apoiadores.

“Deputada Janaina, nossa relação transcende a parte política [...] e ela é uma das pessoas que está ajudando a construir esse projeto ao lado do deputado Nininho [Ondanir Bortolini, PSD] até porque projeto político, qualquer que seja, ninguém constrói ele sozinho, ninguém é candidato a si mesmo, tem que estar ladeado de bons parceiros, de bons amigos e de pessoas que tenham condições de ajudar a construir um projeto político estruturado”, ressaltou.

PEDIDO DE CASSAÇÃO

Conselho de Ética abre processo contra Medeiros



Gilberto Leite

Da redação

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara dos Deputados instaurou a representação feita pelo Partido dos Trabalhadores (PT) contra o deputado federal de Mato Grosso, José Medeiros (PL), para abertura de processo ético disciplinar, por quebra de decoro parlamentar.

O PT acionou o Conselho de Ética alegando que Medeiros agrediu fisicamente o deputado do partido, Miguel Ângelo (MG), durante uma sessão realizada no dia 8 de março deste ano.

O partido relata que Miguel se posicionou entre o deputado de MT e a deputada Gleisi Hoffmann (PR) durante uma discussão entre eles. Para o PT, Medeiros tentava intimidar e

constranger a petista, durante um questionamento feito por ela durante a sessão.

“Ainda mais irritado e descontrolado com a ação defensiva do Representante, o Representado partiu para a agressão física deste, empurrando e pisando no pé do Deputado Miguel Ângelo, de forma gratuita e deliberada, demonstrando elevado destempero e intolerância democrática. Bastante agressivo e para além das agressões físicas, o Representado ainda proferiu xingamentos contra o ora Representante [...], realidade que demonstra o total despreparo do referido Deputado para conviver democraticamente com as diferenças que deve balizar os debates e embates no Espaço Legisla-

tivo”, diz trecho da representação.

Na semana passada, Medeiros ressaltou que a representação do PT é uma tentativa de intimidação e calar os principais opositores do governo Lula (PT) no Congresso Nacional. Ele acredita que os petistas estão criando uma narrativa na tentativa de impedir sua atuação.

“Mais uma vez eles [PT e aliados] tentam de forma antidemocrática colocar uma mordenga nos opositores desse desgoverno. É o modus operandi dos governos petistas, que seguem os regimes autoritários que ainda existem em alguns lugares do mundo. Apesar disso, não vou me intimidar! Vou continuar denunciando os desmandos do governo Lula e cobran-

do o cumprimento das promessas de campanha. O PT precisa descer do palanque, parar de procurar factóides para desviar o foco e começar a trabalhar”, frisou Medeiros.

Durante a reunião do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, nesta terça-feira, 30 de maio, o deputado Leur Lomanto Júnior (União-BR) leu a instauração do processo contra o deputado e pediu que ele seja notificado sobre a abertura do procedimento.

Além disso, foi realizado o sorteio de nomes para formar a lista tríplice para escolha do relator. Entre os nomes sorteados foram os deputados Albuquerque (Republicanos-RR), Ricardo Ayres (Republicanos-TO) e Gutemberg Reis (MDB-RJ).

INTERVENÇÃO EM CUIABÁ

Chico pede para investigar mortes na fila do SUS

Da redação

O presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL), encaminhou um ofício para que a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Cuiabá, tão bem presidida por vossa excelência, que amparo na competência que lhes confere a Lei Orgânica Municipal [...] tome as medidas necessárias para apurar a veracidade dos fatos noticiados pela interventora do Estado na Saúde de Cuiabá, sobretudo para que esta forneça no prazo de quinze dias o nome das pessoas falecidas, as datas e os locais dos respectivos óbitos, as causas da morte, o endereço residencial dos falecidos e qual a cirur-

gia que o falecido estava esperando realizar”, pediu.

De acordo com o parlamentar, o dado foi apresentado pela representante do Estado durante reunião da Comissão de Saúde Pública da Assembleia Legislativa. Na ocasião, a interventora teria dito que 17.682 pessoas morreram em Cuiabá na fila de cirurgias.

Para Chico, o número de mortes divulgado é impressionante, assustador e precisa ser apurado “com todo rigor” pela Câmara de Cuiabá.

Não é apenas o Legislativo cuiabano que quer informações sobre o número, a Prefeitura de Cuiabá entrou com uma ação na Justiça para

que ela prove os casos. De acordo com o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), o assunto foi tratado pela interventora de maneira “leviana e irresponsável”.

“Ela terá que provar, com documentos, quem morreu, a data do óbito, onde a pessoa morava, o local do óbito e o motivo da morte destas 17 mil pessoas que ela afirmou, de maneira leviana e irresponsável, que morreram por demora na fila de espera, apenas para justificar o injustificável, que é a violência dessa intervenção que está perdida e sendo usada politicamente pelo governo do Estado”, disse o prefeito, ao anunciar que estava acionando a Justiça.



Chico 2000 quer que interventora indique os nomes dos pacientes que morreram na fila de espera por cirurgia

SAÚDE DE CUIABÁ

A decisão busca a efetivação do direito fundamental à saúde e define 20 providências urgentes a serem adotadas, dentre elas cirurgias 24h por dia

TCE dá parecer favorável à intervenção



Da redação

O conselheiro do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) Sérgio Ricardo emitiu parecer favorável pela prorrogação da intervenção na Saúde de Cuiabá até 31 de dezembro deste ano, em consonância com o Ministério Público de Contas (MPC).

A decisão busca a efetivação do direito fundamental à saúde e define 20 providências urgentes a serem adotadas pela equipe interventora, dentre elas a garantia de médicos, medicamentos, cirurgias, aporte de recursos, pagamento de fornecedores, publicidade e cumprimento de decisões judiciais.

A manifestação, publicada no Diário Oficial de Contas desta quinta-feira (1º), será submetida ao Tribunal de Justiça (TJMT), nos autos da representação interventiva sob relatoria do desembargador Orlando Perri.

Coordenador da Comissão Especial criada para acompanhar o trabalho de intervenção, o conselheiro salienta, na decisão, as melhorias colocadas em prática durante a intervenção e, conforme pleiteado pela Procuradoria Geral de Justiça, a necessidade de prorrogação para que possam ter continuidade, sob risco de retrocesso na prestação dos serviços. Ressalta, no entanto, as diversas medidas que devem ser implementadas para superar definitivamente a atual crise que afeta a Saúde na Capital.

Como a garantia de retenção dos recursos de IPVA e ICMS da conta-parte do município, além dos repasses do tesouro do estado, previstos em lei. Caso os

referidos repasses não alcancem os valores previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), fica o estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), autorizado a promover a antecipação dos recursos fundo a fundo, previamente definidos.

Deve ser assegurada ainda a disponibilidade permanente nas unidades de saúde de todos os medicamentos padronizados no Rename, a implantação imediata do programa de Cirurgia Dia e Noite, em turnos atualmente não utilizados, até que a espera seja de no máximo 180 dias, e a execução imediata de consultas e exames de domingo a domingo, até atender todas as pessoas que estão na fila.

As condições para prorrogação abarcam também a reforma padronizada, com início imediato, de todos os prédios sob a gestão da atenção primária, incluindo 67 Programas de Saúde da Família (PSFs) e dez clínicas odontológicas, a unificação do



Gilberto Leite

A decisão também impõe a garantia de médicos, medicamentos, cirurgias, aporte de recursos e cumprimento de decisões judiciais

sistema de regulação de urgência e emergência e a inauguração, ainda em junho, da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Leblon.

Há ainda a definição de providências como

proteção e segurança profissional a todos os servidores e colaboradores que estão auxiliando e participando dos trabalhos de intervenção, apresentação de planilha de

pagamento dos fornecedores, priorização do pagamento de serviços prestados durante a intervenção, bem como cumprimento de todas as decisões judiciais pendentes.

JUNHO VERMELHO

MT hemocentro intensifica agenda de coletas de sangue em junho

Ana Lazarini | SES-MT

No mês em que se celebra a campanha Junho Vermelho, de incentivo à doação de sangue, o MT Hemocentro intensifica as coletas e sensibiliza novos parceiros e doadores. O mês de conscientização também engloba o Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado anualmente em 14 de junho.

De acordo com a diretora do MT Hemocentro, Gian Carla Zanela, a unidade especializada precisa de mais doadores fidelizados e está aberta a parcerias durante todos os meses do ano.

“O mês de junho é muito especial para nós,

porque é a ocasião em que homenageamos os doadores de sangue, que salvam vidas todos os dias. Uma doação pode salvar até quatro vidas. Mas, neste momento, reforçamos a importância do engajamento de doadores e parceiros durante todos os meses do ano”, enfatizou a gestora.

O banco de sangue preparou uma agenda intensa para junho. Nos sete primeiros dias do mês, o MT Hemocentro contará com a parceria da 13ª Brigada Motorizada do Exército, que já realizou diversas ações de solidariedade junto ao banco de sangue. Nos dias 6 e 7 de junho,

a unidade realizará uma coleta externa no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) de Várzea Grande.

No dia 10, ocorrerá a 5ª Corrida pela Vida, que é realizada em Cuiabá pelo Instituto Brasil Central e oferece gratuidade nas inscrições de doadores de sangue.

Com o apoio da madrinha e primeira-dama Virginia Mendes, o MT Hemocentro receberá a solidariedade da Polícia Militar, da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (Esfp) e da Unidade de Ações Sociais e Apoio às Famílias (Unaf) durante os dias 12 e 16 junho.

No dia 14, em que é celebrado o Dia do Doador, a unidade realizará coleta em parceria com a Telemont e receberá o carinho da Propedia, empresa que presenteará os doadores do dia.

Entre 9 e 23 de junho, também ocorrerá a Campanha Nacional de Doação de Sangue da Igreja Universal, para mobilização de coletas entre os fiéis. Já nos dias 21, 22 e 23, o MT Hemocentro estará no 7º mutirão do consumidor de Várzea Grande.

A unidade ainda receberá servidores da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) no dia 26 e colaboradores da Con-

cessionária de Aeroportos (COA) nos dias 27 e 28 de junho. Já nos dias 29 e 30, haverá coleta em parceria com o grupo de pesca esportiva “Pescador Até no Sangue” e, no dia 30, o trote solidário entre alunos de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Com o Hemobus, unidade móvel do MT Hemocentro, o banco de sangue coletará doações em Feliz Natal entre os dias 13 a 15, em Rondônia e em Vera entre os dias 20 a 22 de junho.

COMO DOAR? - Para agendar a doação de sangue na sede do MT Hemocentro, basta acessar o Sistema de

Agendamento pelo site www.mthemocentro.saude.mt.gov.br. O voluntário também pode agendar as doações pelo telefone (65) 98433-0624 (whatsApp, ligação ou mensagem) ou pelo número (65) 3623-0044, ramais 211 e 221.

No interior do estado, as doações podem ser feitas nas Unidades de Coleta e Transfusão, localizadas nos seguintes municípios: Juína, Juara, Colíder, Alta Floresta, Cáceres, Primavera do Leste, Barra do Garças, Sinop, Porto Alegre do Norte, Água Boa, Rondônia, Tangará da Serra, Barra do Bugres e Sorriso.

ESTUDO DA ONU

Cuiabá está entre as 10 melhores cidades para se viver no Brasil

Da redação

Compondo o ranking das 10 melhores cidades para se viver no Brasil, Cuiabá aparece na 9ª posição de acordo com o estudo realizado pela agência de desenvolvimento global da Organização das Nações Unidas (ONU), divulgado anualmente. Para fazer o ranking, a entidade leva em consideração o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que tem por base parâmetros como níveis de educação, renda per capita e longevidade da população.

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) destaca que a colocação significa que a gestão está no caminho certo. “Administrar uma capital do porte de Cuiabá não é uma tarefa simples, mas é um desafio que me propus a enfrentar, porque quero o melhor para a minha cidade natal. Continuaremos no caminho do desenvolvimento, com o objetivo de melhorar

cada vez mais a qualidade de vida de nossa população. No próximo ano, minha intenção é que Cuiabá suba ainda mais neste ranking”, disse o prefeito Emanuel Pinheiro.

Em seis anos de administração, o prefeito destacou a entrega de mais de 200 praças públicas, dois viadutos em vias importantes foram construídos, foram entregues 150 ônibus novos e foram construídos mais de 1.200 novos abrigos para usuários do transporte coletivo, além das estações Alencastro, Ipiranga e Bispo Dom José.

Na educação, Emanuel lembrou que já foram entregues 16 unidades escolares novas, em substituição a antigos prédios, reformou 40 unidades, entre Centros Educacionais Infantis Cuiabano (CEIC), Creches e Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) e escolas do campo (EMEBC), além de cinco quadras polies-

portivas e três bibliotecas públicas. Atualmente 15 obras estão em andamento.

Além das reformas e construções, a gestão municipal implementou diversas iniciativas na rede pública de ensino, como a distribuição de kits de material escolar e uniformes para os 57.654 estudantes matriculados, uniforme para os servidores e entrega de notebooks para unidades e assessores pedagógicos.

O estudo foi divulgado no final do mês de março e faz referência ao ano anterior.

SANEAMENTO BÁSICO - Cuiabá também foi destaque em relação ao saneamento básico. A capital realiza o maior investimento, por habitantes, entre as grandes cidades brasileiras. Atualmente, possui 80% de cobertura de rede de esgoto, sendo que a meta da gestão Emanuel Pinheiro é chegar a marca de 91% até o fim de



Gilberto Leite

Estudo da ONU coloca Cuiabá entre as 10 melhores cidades para se viver no Brasil

2024. Além disso, no quesito água potável, a população cuiabana já conta com o fornecimento desse serviço sem intermitência.

Outro destaque é em relação ao tratamento de resíduos gerados na capital. O antigo aterro

sanitário foi desativado em março de 2023, dando lugar ao moderno Ecoparque Pantanal, a frota de caminhões de coleta de lixo foi renovada, somada a implantação de lixeiras subterrâneas, e da coleta seletiva e fluvial.

CONFIRA O RANKING

- 1 - São Paulo (SP)
- 2 - Florianópolis (SC)
- 3 - Curitiba (PR)
- 4 - Rio de Janeiro (RJ)
- 5 - Belo Horizonte (MG)
- 6 - Vitória (ES)
- 7 - Porto Alegre (RS)
- 8 - Goiânia (GO)
- 9 - Cuiabá (MT)
- 10 - Recife (PE)

DIA DOS NAMORADOS

Pesquisa aponta que 42% dos casais de Mato Grosso pretende presentear, com um gasto médio de R\$ 252,07; roupas e acessórios são preferidos

Gasto com presente deve subir 25%

**Da redação**

A pesquisa de intenção de compra para o Dia dos Namorados, realizada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), mostra que 42% dos casais no estado estão propensos a gastar, em média, R\$ 252,07 neste ano. Apesar de o percentual ser menor do que o analisado no ano passado (48%), o gasto previsto está 25,16% maior, já considerando a inflação no período.

Para o levantamento dos dados, o IPF-MT realizou 250 entrevistas em 32 municípios de Mato Grosso, entre os dias 9 e 23 de maio, com margem de erro estima-

da em 3% para mais ou para menos.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, lembra os principais segmentos que serão mais procurados, segundo a pesquisa.

“Itens como roupas e acessórios foram os mais lembrados por 34% dos entrevistados. Outros 20% vão buscar presentear com produtos cosméticos e perfumes, seguido de chocolates, para 16% dos respondentes. O tradicional buquê de flores foi lembrado por 4% dos que disseram que irão presentear na data, mesmo percentual para quem disse que vai investir um pouco mais nos presentes, com produtos eletrônicos e eletrodomésticos”.

Ainda conforme análise do IPF-MT, a movimentação no comércio para a data, celebrada no próximo dia 12 de junho, pode gerar uma movimentação de cerca de R\$ 377 milhões na economia do estado, aquecendo, principalmente,

os segmentos ligados ao comércio de bens e serviços de Mato Grosso.

Wenceslau Júnior destaca, ainda, os locais onde deve haver aumento na movimentação de pessoas.

“A pesquisa segue tendência de outras já realizadas, com um aumento na movimentação de pessoas em lojas dos centros das cidades e em shoppings. Apesar de existir uma menor aderência de pessoas para celebrar a data, os empresários devem investir para atrair os clientes e, consequentemente, capitalizar mais receitas nas lojas. Os restaurantes também presenciação um aumento no fluxo de pessoas, visto que 3% dos entrevistados pretendem comer fora de casa”.

Quanto ao local onde será realizado as compras, 59% planejam ir em lojas dos centros das cidades, seguido de 18% dos respondentes que pretendem comprar em sites e/ou aplicativos de compras. As lojas de shopping centers de-



Gilberto Leite

Roupas e acessórios são as principais escolhas dos casais de MT; gasto médio com presentes deve ser 25% maior que em 2022

vem ser procuradas por 15% dos entrevistados, depois, os que optarão por comprar em lojas de bairro somam 3%.

Com relação à forma de pagamento mais citadas na pesquisa, o cartão de crédito será o mais utilizado por 36% pelos respondentes, logo

após o Pix com 32%, cartão de débito mostra participação de 21% e o dinheiro com 12%. O IPF-MT lembra que no ano anterior, o Pix aparecia com apenas 16%, à frente somente do dinheiro em espécie.

Já o principal motivo dos que disseram

que não realizarão compras foi porque não comemoram a data (87%). A questão financeira foi o motivo de apenas 10% dos entrevistados para não presentear e outros 4% destacaram a falta de disponibilidade de tempo.

NOVO PRAZO

Desconto do IPVA é prorrogado até 12 de junho

Da redação

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) prorrogou o vencimento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), referente ao exercício 2023, para o dia 12 de junho. A alteração abrange apenas os pagamentos da primeira parcela ou realizados de forma integral que deveriam ser pagos, inicialmente, na quarta-feira (31).

De acordo com a secretaria, a data de vencimento foi postergada devido ao elevado fluxo de acesso ao sistema de pagamento do IPVA, que

gerou uma instabilidade. O novo prazo será publicado por meio de decreto no Diário Oficial.

O secretário adjunto de Projetos Estratégicos, Vinicius Simioni, explica que a mudança tem como objetivo possibilitar que os contribuintes tenham mais tempo para fazer o pagamento do IPVA, aproveitando os descontos.

“O sistema IPVA, considerando a quantidade de acessos, está apresentando algumas instabilidades. Então, para disponibilizar para os contribuintes uma condição mais tranquila no pagamento do tribu-

to, a data de vencimento foi prorrogada, ficando mantido todos os descontos, tanto do calendário do IPVA, quanto do Nota MT”.

Para pagamento à vista é concedido um desconto de 15%. Quem opta em parcelar o valor tem 10% de redução em duas parcelas ou 5% em três vezes. Ainda é possível dividir o IPVA em até oito vezes, respeitando o valor limite por parcela de uma UPF-MT (R\$ 227,84).

É importante ressaltar que em casos de parcelamento, somente a data de vencimento da primeira parcela foi altera-

da para dia 12 de junho. As demais seguem com o prazo de pagamento no final de cada mês.

Após a data limite, o IPVA deverá ser pago de forma integral, com acréscimos de multa por atraso, juros e correção monetária.

Em Mato Grosso, estão isentos do pagamento de IPVA os motoristas de aplicativo que utilizam veículos movidos a Gás Natural Veicu-

lar (GNV) com até 1.600 cilindradas - o popular motor 1.6 -, desde que o veículo esteja registrado e licenciado em Mato Grosso, em nome de uma pessoa física.

BANCOS CREDENCIADOS - Os pagamentos relativos os IPVA, qualquer que seja a sua modalidade ou exercício de referência, poderão ser efetuados mediante apresentação do Documento de Arrecadação

(guia de pagamento) junto às seguintes instituições financeiras:

Banco do Brasil; Banco do Bradesco; Banco Santander; Banco Itaú; Banco Crédito Cooperativo do Brasil-S/A-Sicredi; Banco Cooperativo Financeira (Sicoob); Casas Lotéricas; Cooperativa de Crédito de Primavera do Leste (Primacred) e também nas unidades da Caixa Econômica Federal.

PESO NO BOLSO

Gasolina sobe 5% nos postos de Mato Grosso com novo ICMS

Gabriel Soares

Entrou em vigor nesta quinta-feira, 1º de junho, a nova alíquota única e fixa do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre gasolina e etanol. O valor do imposto ficou estabelecido em R\$ 1,22 por litro, em todo o território nacional. Para os mato-grossenses, a nova alíquota deve resultar em um aumento médio de 5,2% no preço da gasolina, que já foi transferido para as bombas.

Até então, o ICMS sobre os combustíveis era calculado em uma porcentagem definida por cada estado, variando entre 17% e 23%. No caso da gasolina, Mato Grosso tinha a menor alíquota do país, de 17%.

Segundo a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecomcombustíveis), durante a segunda quinzena de maio, as alíquotas variáveis só

eram maiores do que a nova alíquota nos estados do Amazonas, Piauí e Alagoas. Por lá, a tendência é que haja redução nos preços dos combustíveis. No restante do país, a tendência é de aumento.

A mudança na tributação foi instituída pela Lei Complementar nº 192/2022, aprovada após ampla pressão do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que buscava alternativas para reduzir os preços dos combustíveis após a disparada que houve com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

O ICMS é apenas uma parte do preço final da gasolina. Segundo dados da Petrobras, o imposto estadual tem um peso médio de 20,5% sobre o preço final pago pelo consumidor. Essa projeção foi feita antes de entrar em vigor o novo formato do imposto.

A definição das alíquotas para gasolina e etanol foi feita pelo Con-

selho Nacional de Política Fazendária (Confaz) em março deste ano. Também foram adotadas novas alíquotas para o diesel e o gás de cozinha, que estão em vigor desde o dia 1º de maio.

A nova alíquota já consumiu uma parcela significativa do corte de preços promovido pela Petrobras há duas semanas. Levantamento de preços divulgado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) na última semana aponta que os preços dos combustíveis haviam recuado em Cuiabá, com queda de 4,12% no preço da gasolina.

Com isso, o derivado de petróleo apresentava preço médio de R\$ 5,12 em Cuiabá, podendo ser encontrado por até R\$ 4,93 em alguns postos. Já na quarta não conseguiu encontrar gasolina por menos de R\$ 5,09 nos postos que vendiam o combustível por menos de R\$ 5 na semana passada.

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Esquadrias de ALUMINÍO

LINHAS:

- ⊗ Suprema
- ⊗ Gold
- ⊗ 30 Infinite
- ⊗ 42 Reforçada

CORES:

- ⊗ Bronze
- ⊗ Branco
- ⊗ Prata Fosco
- ⊗ Amadeirado
- ⊗ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Vidraçaria & Serralheria

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ⊗ Envidraçamento de Sacadas
- ⊗ Box para Banheiro
- ⊗ Espelhos
- ⊗ Coberturas de Vidro
- ⊗ Guarda-Corpo de Vidro
- ⊗ Esquadrias de Alumínio
- ⊗ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

CAMINHO ABERTO

Ministro do STF também determinou que processo que travava a ferrovia seja enviado para conciliação judicial; investimento deve superar R\$ 21 bi

Moraes libera estudos da Ferrogrão

Ricardo Botelho/Minfra



Gabriel Soares

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a retomada dos estudos e processos administrativos relacionados à construção da Ferrogrão, projeto ferroviário que vai ligar o 'coração' do agronegócio em Mato Grosso ao porto de Miritituba, no Pará. Na mesma decisão, proferida no final da tarde de quarta-feira, 31 de maio, Moraes determinou que o caso seja enviado para conciliação judicial, que será avaliada pelo Centro de Soluções Alternativas de Litígios (Cesal) do STF.

A decisão seguiu o novo parecer emitido pela Advocacia-Geral da União (AGU) na semana passada. O órgão apontou que a Medida Provisória 758/2016, que desafetou uma área de 862 hectares do Parque Nacional do Jamanxim para a construção da ferrovia,

tinha a previsão de uma compensação maior, que resultava na ampliação do parque e em "saldo ambiental" positivo.

Porém, essa compensação foi removida pelo Congresso Nacional durante o processo para converter a MP em Lei. Diante disso, a AGU pediu que a lei nº 13.452/2017 seja declarada inconstitucional, mas sejam liberados os estudos da Ferrogrão, diante dos evidentes benefícios econômicos e ambientais que a ferrovia irá trazer para o Brasil, com geração de empregos durante sua construção e aumento significativo da competitividade de Mato Grosso no comércio internacional.

"Quando concluída, e desde que observados todos os requisitos ambientais, a 'Ferrogrão' significará elevada capacidade de transporte e competitividade no escoamento da produção pelo Arco Norte, papel esse que, atualmente, é realizado pela BR-163, possibilitando inclusive mitigar o tráfego de caminhões naquela rodovia, proporcionando menor emissão de gases de efeito estufa decorrentes desse tráfego", diz trecho do parecer.

O projeto da Ferrogrão prevê investimento na ordem de R\$ 21 bilhões para construção de 933 km de trilhos entre Sinop, em Mato Grosso, e Miritituba, no Pará. A ferrovia deve correr paralelamente à BR-163, que também faz o mesmo trajeto. Dados do Ministério da Infraestrutura apontam que a construção da Ferrogrão deve gerar até 160 mil empregos diretos e indiretos,

ACORDO A CAMINHO - Além de acolher o parecer, Moraes determinou que o processo seja encaminhado à Cesal/STF para que sejam apresentadas soluções para a controvérsia no prazo de até 60 dias. Isso sinaliza um interesse em resolver o impasse por meio de um acordo, evitando que o processo se alongue indefinidamente. Vale lembrar que a Ferrogrão está travada desde 2021, por ordem do mesmo Alexandre de Moraes, devido aos problemas com a lei nº 13.452/2017.

O próprio parecer da AGU indica que um acordo é possível, pois o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) havia dado parecer favorável aos termos da Medida Provisória 758/2016, editada pelo ex-presidente Michel



Projeto da Ferrogrão prevê investimento de R\$ 21 bilhões para construção de 933 km de trilhos entre Sinop e Miritituba, no Pará

Temer (MDB). Ou seja, quando o Congresso discutia a conversão da MP em lei, já havia um entendimento favorável à Ferrogrão, que só foi descartado após a alteração promovida pelos congressistas.

"O que a Informação Técnica nº 16/2023-COCUC/CGCAP/DIMAN/GABIN/ICMBio (doc. anexo) revela é que, durante a discussão das emendas legislativas, aquela instituição permaneceu se posicio-

nando a favor do desenho normativo original, 'mantendo a proposta de compensação da área desafetada do Parque Nacional do Jamanxim, com a ampliação da unidade de conservação'", diz trecho do parecer da AGU.

"VITÓRIA PARA MT" - O governador Mauro Mendes (União) comemorou a decisão de Moraes. Ele apontou que a construção da ferrovia é um importante marco logístico para Mato

Grosso, essencial para o desenvolvimento do estado.

"Essa decisão representa uma vitória para Mato Grosso, para os mato-grossenses e para o meio ambiente. A Ferrogrão poderá ser um marco na logística e desenvolvimento do nosso estado e agora teremos a oportunidade de mostrar que é um modal viável e que vai reduzir o impacto ambiental das rodovias no escoamento da produção", afirmou.

FUGA DAS TAXAS

PIX é o meio de pagamento favorito dos MEIs

Wellton Máximo/ABR

Sistema de pagamento mais utilizado pelos brasileiros, o Pix tem se tornado cada vez mais essencial para o funcionamento dos pequenos negócios. Segundo a terceira edição da pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 52% dos microempreendedores individuais (MEI) consideraram a modalidade como o principal meio para receber pagamentos.

Mesmo com taxas de manutenção consideradas altas pelos MEI, o cartão de crédito ocupa o segundo lugar na preferência, sendo o meio mais usado por 20% dos microempreendedores. O dinheiro aparece em terceiro, com 12%.

Entre as micro e pequenas empresas, que faturam de R\$ 82 mil a R\$ 4,8 milhões por ano, o Pix divide a preferência com o cartão de crédito. As duas modalidades aparecem em primeiro, como principal meio de recebimento de recursos em 27% dos negócios. Em segundo lugar, vêm os boletos, com 18%.

Em relação ao MEI, o percentual de micro-

empreendedores que consideram o Pix como principal modalidade de recebimento de recursos subiu um ponto em relação à primeira edição da pesquisa, publicada em agosto do ano passado. Segundo o Sebrae, os baixos custos em relação às maquininhas de cartões e a instantaneidade nas transferências consolidam o Pix como ferramenta essencial para a categoria.

Segundo o Sebrae, outros fatores que estão aumentando a preferência pelo Pix nos pequenos negócios são a falta de preocupação com troco, a facilidade de controle financeiro e a praticidade na toma-

da de decisões de gestão de fluxo de caixa, como pagamento de fornecedores. Em alguns casos, aponta a instituição, os empreendedores estão oferecendo descontos para clientes que usam o Pix.

Nas micro e pequenas empresas, a situação é um pouco diferente. O cartão de crédito continua a ser usado, segundo o Sebrae, por causa da possibilidade de parcelar as compras ou de pagar a fatura uma vez por mês. Mesmo com as taxas das maquininhas, os micro e pequenos empresários continuam a oferecer a modalidade.

PREOCUPAÇÕES - A pesquisa também per-

guntou qual a principal preocupação entre os donos de pequenos negócios. O aumento de custos liderou as menções, citado por 38% dos entrevistados (MEI e micro e pequenos empresários). Apesar de liderar as inquietações, houve redução de quatro pontos percentuais em relação à primeira edição da pesquisa.

Em segundo lugar, vem a falta de clientes, que passou de 24% em agosto para 31% agora. Segundo o Sebrae, o aumento está relacionado à alta dos juros e ao endividamento das famílias. Isso porque os juros altos freiam o consumo e aumentam a preocu-

pação dos donos de pequenos negócios em ter para quem vender, o que supera a preocupação com os custos maiores.

O receio de falta dos clientes, mostrou o levantamento, tem segurado os empreendedores a repassarem os aumentos de custos aos consumidores. Embora 78% tenham relatado aumento de gastos com insumos, combustíveis, aluguel e energia nos últimos 30 dias, 49% não repassaram o impacto para os clientes, 41% repassaram parcialmente e somente 8% repassaram totalmente os maiores custos. Um total de 2% não soube ou não respondeu.

DISPARADA DO AGRO

PIB surpreende e cresce 1,9% no 1º trimestre

Vitor Abdala/ABR

O Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 1,9% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com os últimos três meses do ano passado.

O PIB, no período, somou R\$ 2,6 trilhões. O dado foi divulgado nesta quinta-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 4%. O PIB acumula alta de 3,3% no período de 12 meses.

Com o resultado, a economia brasileira está no maior patamar da série histórica, iniciada em 1996, e 6,4% acima do patamar pré-pandemia (último trimestre de 2019).

SETORES - O crescimento na comparação com o trimestre anterior foi puxado pela agropecuária, que teve alta de 21,6%. Segundo o IBGE, o resultado é explicado principalmente pelo aumento da produção da soja, principal lavoura de grãos do país, que concentra 70% da safra no primeiro trimestre e deve fechar este ano com recorde.

"A soja tem peso muito grande, especialmente no primeiro semestre do ano, quando a gente tem a colheita. E a soja tem expectativa de crescimento de quase 25% e com ganhos de produtividade", explica a pesquisadora do IBGE Rebeca Palis. "A soja foi a grande responsável pelo crescimento da economia como um todo".

Os serviços, principal setor da economia brasileira, também tiveram crescimento no período (0,6%), com destaque para o desempenho das atividades de transportes e de atividades financeiras (ambos com alta de 1,2%).

A indústria, por sua vez, teve variação negativa de 0,1% no período, o que, segundo o IBGE, representa estabilidade. Bens de capital (máquinas e equipamentos usados no setor produtivo) e bens intermediários (insumos industrializados usados no setor produtivo) apresentaram queda, enquanto as indústrias extrativas cresceram 2,3% e atividade de eletricidade e água, gás, esgoto, atividades de gestão de resíduos subiu 1,7%.

A construção e a indústria da transformação tiveram queda no período, de 0,8% e 0,6%, respectivamente.

Segundo Rebeca Palis, esses setores foram impactados pela taxa básica de juros em um patamar mais alto do que no início do ano passado.

"A construção e indústria da transformação dependem muito de crédito. São afetados pelo aumento de juros e pela política monetária restritiva, com o aumento do custo do crédito", afirma a pesquisadora.

Sob a ótica da demanda, o crescimento foi sustentado principalmente pelo setor externo. As exportações de bens e serviços caíram 0,4%, mas as importações recuaram ainda mais (-7,1%).

Também tiveram alta o consumo das famílias (0,2%) e o consumo do governo (0,3%). A formação bruta de capital fixo, isto é, os investimentos, caiu 3,4% no período, influenciada pela política monetária que encarece o crédito.

O consumo das famílias foi beneficiado por fatores como a melhora do mercado de trabalho, aumento da massa salarial do trabalhador e redução da inflação nos últimos meses. Mas teve seu crescimento restringido pelo endividamento das famílias e também pelo encarecimento do crédito.